

027

ESTUDO DO POLIMORFISMO E EXPRESSÃO DO CCR5 EM PACIENTES COM ARTRITE**REUMATÓIDE.** *Felipe Cunha Birriel, Charles Lubianca Kohem, Ricardo Machado Xavier, Claiton Viegas Brenol, Marcelle Rizzati, Paulo Cerutti Franciscatto, Rafael Pereira, Odirlei André Monticielo,**Joao Carlos Tavares Brenol (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica com manifestações sistêmicas e articulares. O conhecimento da participação das quimiocinas na AR pode auxiliar no tratamento mais efetivo desta patologia. **Objetivos:** Comparar o polimorfismo genético do receptor de quimiocinas CCR5 em pacientes com AR com o de voluntários sadios, verificando sua associação com a gravidade da doença. Comparar a expressão fenotípica do CCR5 de linfócitos T e monócitos do sangue periférico com a do líquido sinovial em um subgrupo dos pacientes com AR. **Material e Métodos:** Para a genotipagem do CCR5, um segmento do gene de 77 pacientes com AR e de 160 controles sadios foi amplificado usando primers específicos que se ligam a regiões flanqueadoras da região de deleção. Para a imunofenotipagem de linfócitos T e monócitos obtidos do sangue periférico e líquido sinovial de 8 pacientes com AR, utilizou-se a análise por citometria de fluxo. **Resultados:** Não houve diferença na frequência alélica do CCR5D32 entre os pacientes com AR e o grupo controle. Não foi encontrado homozigoto para o alelo CCR5D32 nos grupos. Nos pacientes com AR, foram vistos 5 casos heterozigotos, que se caracterizaram por maior gravidade da doença. A análise imunofenotípica mostrou um enriquecimento significativo de monócitos ativados CCR5+ no líquido sinovial em comparação com o sangue periférico dos pacientes com AR. **Conclusão:** Não se observou um papel protetor da variante alélica CCR5D32 para o desenvolvimento da AR. A gravidade da doença nos pacientes heterozigotos para esta mutação sugere que outros mecanismos pró-inflamatórios podem sobrepujá-la in vivo. O enriquecimento de monócitos ativados CCR5+ no líquido sinovial reumatóide pode indicar que estas células tenham importante papel na patogênese da doença. (PIBIC).